



Fotografia e Direitos Humanos: Os Trabalhadores e seu reconhecimento social e político por meio da imagem

Luiz Henrique Gomes Moraes
Instituto Federal Fluminense Campus Guarus
henriqk29@gmail.com

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo mostrar por meio de registros fotográficos as atividades laborais dos trabalhadores e trabalhadoras no cotidiano da cidade de Campos dos Goytacazes. Nos últimos cinco anos o país vive uma crise econômica que afeta, especialmente, os trabalhadores, tendo como consequência o arrocho salarial, o desemprego, o desalento, a busca pelo trabalho informal sem proteção social, o aumento da pobreza e da miséria por meio de políticas de austeridade econômica em que privilegia os cortes no orçamento de áreas sociais como saúde e educação, e falta de investimentos públicos em infraestrutura, como abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, limpeza pública e conservação, e construção civil. A importância dos trabalhadores não pode apenas ser vista pela perspectiva produtivista, mas também cultural, política e social em nossa sociedade e este trabalho tem por finalidade transcender a visão da sociedade sobre o trabalhador.

Palavras-chave: direitos humanos, fotografia, trabalhadores.

1. Introdução

Todos os dias milhares de trabalhadores e trabalhadoras executam suas atividades das mais diversas variedades possíveis. O trabalho tem por objetivo apresentar por meio da fotografia os registros de homens e mulheres que lutam diariamente para garantir o sustento de suas famílias. A intenção é convidar o espectador a reflexão sobre o mundo do trabalho, as condições de vida e de trabalhos destes profissionais, o questionamento das condições insalubres e de periculosidade, a vulnerabilidade social, a pobreza e a miséria, a negação da cidadania pelo Estado e a sociedade. Fazer-nos refletir sobre a liberdade, a igualdade, a justiça, a solidariedade, o progresso, o humanismo e a crença na prosperidade econômica dos trabalhadores como busca da cidadania plena com garantia de direitos. Segundo *Martins* (2008) o fotógrafo é também protagonista, mesmo da fotografia documental.

2. Metodologia

Utilizou-se a metodologia dos registros fotográficos das atividades executadas pelos trabalhadores em diversos locais como a UENF, o Mercado Municipal, em obras da construção civil e vias públicas.

3. Resultados e Discussão



Figura 1. UENF



Figura 2. UENF

Nas figuras 1 e 2 observa-se o registro da recuperação da rede de distribuição de energia elétrica do campus da Universidade Estadual do Norte Fluminense, numa tarde de sexta-feira em que à partir das 14 todos os servidores e alunos da instituição foram liberados, exceto os trabalhadores da Assessoria de Manutenção da Prefeitura do Campus da universidade e os trabalhadores da manutenção da empresa concessionária de limpeza e manutenção.



Figura 3. Mercado Municipal



Figura 4. Mercado Municipal

Ambas as figuras 3 e 4 foram registradas no mercado municipal de Campos dos Goytacazes, no setor da peixaria onde são comercializadas inúmeras espécies de peixes e frutos do mar. Na figura 3 observou-se o manejo do peixe, da espécie olho-de-cão, por meio das mãos do peixeiro, assim como na Figura 4 estes trabalhadores são vulneráveis às baixas temperaturas das mercadorias devido sua conservação em caixas de isopor com gelo filtrado.



4. Conclusões

Por meio da Fotografia leva-se a reflexão das condições de vulnerabilidade social dos trabalhadores, as más condições laborais, o afeto que as imagens trazem consigo e afetam quem as aprecia, se sentindo como parte, isto é, gerando empatia e compaixão com quem se identifica nos registros.

Referências

- [1] Declaração Universal dos Direitos Humanos. <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>. Acessado em 8 de agosto de 2019
- [2] Martins, José de Souza. **Sociologia da Fotografia e da Imagem**. São Paulo: Contexto, 2008.
- [3] Silva, Cleber Soares da. **O olhar de Assis Horta: a tradição e a dignidade em retratos operários**. http://www.ufjf.br/ppgacl/files/2017/05/Dissertacao_O_Olhar_de_Assis_Horta_CleberSoares.pdf. Acessado em 10 de agosto de 2019

